

O papel da Fundação Konrad Adenauer na Cooperação Brasil-Alemanha

FELIX DANE
REINALDO J. THEMOTEO

A FUNDAÇÃO KONRAD ADENAUER (KAS)

■ As relações entre a Alemanha e o Brasil são antigas e estreitas, envolvendo, entre outras áreas, economia, migração e ciência. Há, contudo, um aspecto dessa cooperação que não é tão conhecido, no qual a Fundação Konrad Adenauer se insere. Trata-se da cooperação política, a qual compreende uma série de iniciativas baseadas em valores democráticos. O objetivo deste artigo é mostrar o modo como a Fundação Konrad Adenauer participa no contexto da cooperação entre Alemanha e Brasil, atuando como fundação política empenhada na divulgação de valores democráticos, justiça e cooperação internacional. Iniciaremos explicando o que é a KAS no contexto das relações Brasil-Alemanha, e em seguida falaremos das atividades da KAS Brasil e seu papel de criadora de espaços de diálogo e troca de conhecimento e experiências, e por último lançaremos um olhar para o futuro, a partir dos projetos atuais.

A Fundação Konrad Adenauer é uma fundação política vinculada à CDU (partido democrata-cristão). A KAS leva o nome do chanceler alemão que liderou a reconstrução da Alemanha no pós-guerra, reconduziu a Alemanha ao caminho da democracia e também contribuiu na elaboração dos primeiros passos na construção da União Europeia. Atuar sob tal inspiração constitui uma grande honra e ao mesmo tempo uma responsabilidade de igual magnitude, que é a de honrar os valores defendidos por Konrad Adenauer: a dignidade da pessoa humana como fator fundamental, a defesa da democracia, o princípio de subsidiariedade e os valores cristãos. A missão da KAS é estimular os valores democráticos, tendo

surgido como centro de formação política dos quadros da CDU. Promover a democracia tem sido há cinco décadas a missão da Fundação Konrad Adenauer nos mais de cem países em que atua, tanto através de projetos próprios como em colaboração com parceiros locais. Deste modo, vemos que a atuação da KAS é um esforço integrado no sentido de promover a democracia por meio da cooperação internacional.

As fundações políticas constituem um fator marcante da cultura política alemã. Sua formação se dá a partir de 1949. Elas são o resultado de esforços vigorosos na consolidação e promoção da democracia por meio de atividades de formação política. O êxito alcançado na Alemanha deu surgimento à iniciativa de levar tal experiência a outros países. A partir da década de 1960 as fundações políticas alemãs começaram a atuar em diversos países. Nascida em 1953, no começo da década de seguinte a KAS iniciou suas atividades de cooperação internacional.

No Brasil, a KAS atua desde 1969, desenvolvendo atividades norteadas pelos seguintes princípios: promoção da cultura política em bases éticas, por meio de projetos baseados numa concepção de democracia baseada na liberdade e no Estado de Direito, também o fortalecimento da política local e difundir os princípios da Economia Social de Mercado. Todos os projetos desenvolvidos pela KAS respeitam as diferenças culturais e regionais, consistindo em cursos, seminários, *workshops*, e também através do financiamento de pesquisas e da preparação de publicações, versando sobre temas da agenda política – tanto do Brasil como internacional – o diálogo entre Brasil e Europa, segurança internacional e sustentabilidade. A KAS não faz somente eventos e publicações, mas também promove intercâmbio, viagens de estudos para a Alemanha e União Europeia e bolsas. E também atua como uma plataforma de comunicação, colocando instituições e pessoas em contato, através de sua rede de parceiros.

Os projetos da KAS estão focados em temas políticos, econômicos e sociais, invariavelmente pautados nos valores fundamentais de liberdade, solidariedade e justiça. Naturalmente os princípios que são a base fundamental das atividades da KAS estendem-se às parcerias. A defesa compartilhada de valores como dignidade da vida humana, justiça social, igualdade de oportunidades e a defesa do Estado de Direito constituem pré-requisito para o estabelecimento de parcerias. A KAS conta com diversos projetos regionais para o desenvolvimento de seus projetos, como o Política Social na América Latina (SOPLA) e o Estado de Direito, articulando e estreitando o contato entre os escritórios da KAS na América Latina, além de formar ampla rede de contatos com parceiros, em nível regional, conectando atores na região.

Missão democrática

A democracia é entendida como um modelo político que favorece o desenvolvimento econômico, e sobretudo como uma ordem social que facilita o florescimento das diversas potencialidades humanas. E entendemos também que, além de estarem em consonância com as aspirações humanas fundamentais, tais princípios são aplicáveis em qualquer parte, bastando para isso que haja oportunidade e condições favoráveis. A democracia é vista como um valor fundamental, que pode ser partilhado entre indivíduos que vivem numa dada sociedade e também entre nações, considerando que todo ser humano pode partilhá-lo, fomentando e sustentando uma convivência social pacífica. A consolidação de uma democracia é definida não apenas por fatores de ordem econômica, mas também sociais e culturais. A convicção de que a democracia pode ser uma realidade em todas as latitudes do planeta implica estar em permanente vigilância na defesa das conquistas alcançadas, bem como envolve a adaptação da democracia às peculiaridades de cada região. O acesso aos recursos que possibilitem melhores condições para que cada um possa desenvolver seus potenciais é parte importante na prevenção e luta contra os abusos que costumam advir de tendências autoritárias que queiram se impor, solapando as instituições democráticas.

Em tempos de globalização e governança global como o que ora vivemos, a democracia representa uma forma de governo que, se por um lado permite a constituição de sociedades abertas, onde as liberdades individuais são asseguradas por lei e incansavelmente defendidas, nas quais conflitos são resolvidos de forma pacífica e dentro do marco da lei, por outro tal configuração interna nos Estados Nacionais pode se refletir em melhores condições para as relações entre países pautando-as em valores igualmente abertos e pacíficos, norteando a configuração de instituições e leis internacionais de maneira a propiciar relações baseadas no diálogo e na lei, que possibilitem soluções pacíficas para os conflitos. Por essa razão a Fundação Konrad Adenauer se dedica a divulgar valores democráticos no Brasil, estimulando o diálogo sobre os temas mais relevantes na agenda da cooperação internacional entre Brasil, Alemanha e União Europeia, como relações econômicas internacionais e segurança internacional. Nesse cenário atual, não somente os Estados se fazem presentes, mas também outras formas de representação ganham relevância. Neste mundo multipolar novos *players* se destacam, ao lado das tradicionais organizações internacionais. Ao G-8 somam-se o G-20 e o Grupo de Grandes Cidades para Liderança do Clima (C-40), além dos países emergentes que constituem os chamados BRICS. Nesta nova configuração do cenário geopo-

lítico guardamos a convicção de que os valores democráticos são fator fundamental na condução e na solução de conflitos no plano internacional, por meio do *soft power*. O diálogo possibilita entre as partes envolvidas a troca de experiências e o fortalecimento da certeza acerca da excelência dos valores democráticos.

A KAS NO BRASIL: OS PRIMEIROS TEMPOS

■ A Fundação Konrad Adenauer iniciou suas atividades no Brasil em um período de economicamente próspero mas bastante sombrio, no âmbito político. Nesse período da história do Brasil fazia poucos meses que o Ato Institucional Número 5 havia sido decretado pelos militares, proibindo atividades políticas. Apenas a partir de 1979 tornou-se outra vez possível fundar novos partidos políticos. Em contraposição à fase politicamente obscura a economia do país atravessava o período que ficou conhecido como o milagre econômico. Em tal conjuntura, iniciar qualquer atividade de cunho político compreensivelmente seria tarefa muito difícil. Deste modo, a estratégia utilizada pela KAS de modo a poder atuar no Brasil em tal conjuntura foi desenvolver iniciativas que teriam desdobramentos em médio e longo prazo. Em seus primeiros tempos no Brasil, a KAS desenvolveu projetos sobre tecnologia da educação e também outros com enfoque social, em parceria com instituições ligadas à Igreja Católica. Além realizar cursos, seminários e estabelecer diversas parcerias, a KAS também apoiou a aquisição de equipamentos de diversas instituições parceiras, em alguns casos financiando a aquisição de suas sedes. A seleção de bolsistas também se encontra entre as atividades iniciadas nessa época, tendo sido realizada em 1972 a primeira seleção.

O primeiro projeto da KAS no Brasil foi o Telecentro. Fruto de um acordo bilateral entre Brasil e Alemanha assinado em 1970, este acordo consistia em colaborar na instalação da Televisão Educativa no Rio de Janeiro (Atualmente TV Brasil). Tendo recebido do governo alemão a responsabilidade de cooperar com uma instituição brasileira na implementação do projeto, a KAS trabalhou em parceria com a Fundação Centro Brasileiro de Televisão Educativa (FCBTVE), ligada ao Ministério da Educação e Cultura. A KAS financiou a criação dos primeiros estúdios do Centro Brasileiro de Televisão Educativa no Rio de Janeiro, tendo entregue os primeiros equipamentos de transmissão destinados às atividades do Telecentro em 1972.

Concomitantemente ao Telecentro, a KAS desenvolveu outras atividades sobre tecnologia educacional. A partir da realização do I Seminário Brasileiro de Teleeducação, em novembro de 1969, outros seminários foram realizados em vários

estados brasileiros. Para a organização destes eventos, que eram nacionais, regionais e locais, foi criado um grupo, o qual fundou em 1971 a Associação Brasileira de Tecnologia Educacional (ABT). A ABT tornou-se parceira da KAS, atuando na realização de eventos em vários estados brasileiros. Tais eventos de teleeducação representavam importantes fóruns nos quais aqueles que atuavam na área podiam tanto aperfeiçoar-se quanto trocar experiências. A parceria KAS-ABT foi encerrada em meados da década de 1990. A ABT obteve então outras fontes de financiamento, superou desafios e hoje segue em intensa atividade, sempre com a meta de contribuir para o desenvolvimento da educação no Brasil.

Ainda na área de educação, a KAS também colaborou nessa época com a Fundação Educacional Padre Landell de Moura (FEPLAM). Com sede em Porto Alegre, a FEPLAM promovia atividades educativas por meio de programas de rádio. Projeto idealizado por Érika Coester Kramer, entre 1967 e 1996 quase oitocentas mil pessoas – sendo mais da metade moradores da zona rural – puderam estudar através dos cursos oferecidos. A FEPLAN desenvolveu metodologia de ensino à distância que inicialmente foi denominada Colégio do Ar e Aprenda pela TV, vindo posteriormente a ser chamada teleeducação. Destacamos também a construção de um centro de treinamento para a realização de atividades de capacitação, além da participação nas atividades da Associação das escolas radiofônicas (ALER), mantendo contato com educadores de vários países da América latina. Fundada em 1967, a FEPLAM foi instituição pioneira em termos de educação à distância na região Sul do Brasil.

Em relação às parcerias com instituições ligadas à Igreja Católica, O IBRADES (Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Sustentável) foi um dos parceiros mais antigos. Instituição ligada à Companhia de Jesus fundada há mais de três décadas, o IBRADES desenvolveu projetos sociais, ambientais e educativos.

Em meados dos anos 1970 a Fundação Konrad Adenauer estabeleceu parceria com a ADCE (Associação de Dirigentes Cristãos de Empresa do Brasil), instituição empenhada na realização de eventos de capacitação de empresários sobre questões ligadas à responsabilidade social das empresas. Outro parceiro que se destaca, já na década de 1980, é o Programa da Terra: Assessoria, Pesquisa e Educação Popular no Meio Rural (PROTER). Fundado em 1985, o PROTER realiza cursos e oferece assessoria a famílias em temas ligados ao fortalecimento da agricultura família, redução das desigualdades sociais e preservação do meio ambiente.

Os anos 1980 foram marcados pela abertura política, iniciada em meados da década anterior. O movimento Diretas Já, a promulgação da Constituição da Constituição Cidadã em 1988 e as eleições para presidente em 1989 foram alguns

dos fatos emblemáticos dessa época. E assim como o cenário político mudava, também as atividades da KAS ganhavam novos contornos. Em 1983 a Fundação Konrad Adenauer colaborou com o IBEAC (Instituto brasileiro de Estudos e Apoio Comunitário) parceria que nasceu da aproximação entre a KAS e aquele que foi uma das grandes inspirações da Fundação Konrad Adenauer no Brasil: Franco Montoro. André Franco Montoro (1916-1999) foi um político cujas convicções encontravam-se em sintonia com os valores defendidos por Konrad Adenauer, por sua luta pela democracia, pela defesa da ética na política, dos direitos humanos, pelo estímulo à participação popular, bem como pela convicção acerca da importância de se valorizar e priorizar a política local.

Montoro foi senador, e eleito governador de São Paulo em 1982. Posteriormente exerceu mandato de deputado federal, tendo sido também um dos fundadores do PSDB.

Na parceria com o IBEAC, a KAS apoiou e colaborou na organização de vários tipos de projetos, nos quais foram debatidos temas específicos da realidade brasileira e também temas internacionais. Entre os tópicos de âmbito nacional estavam as questões de gênero, economia, saúde, movimento negro e cultura. Os temas internacionais encontravam-se relacionados à integração regional da América Latina. O IBEAC iniciou suas atividades em 1981, e a KAS manteve parceria com o IBEAC entre 1983 e 1989.

Na segunda metade da década de 1980 a Fundação Konrad Adenauer ampliou consideravelmente sua atuação nas regiões Norte e Nordeste do Brasil.

O Escritório para as regiões Norte e Nordeste

Com o objetivo de melhor atuar num país com dimensões continentais como o Brasil, a KAS abriu em 1988 o escritório regional para as regiões Norte e Nordeste. Inicialmente o escritório era situado em Recife, e em 1992 foi transferido para Fortaleza. Com atividades predominantemente de formação política nos primeiros anos, em 1991 os projetos começaram a se diversificar. As atividades realizadas compreendiam capacitação e formação, de modo a colaborar no combate às desigualdades sociais por meio da inclusão social e do desenvolvimento econômico, social e político. Entre os principais temas escolhidos destacamos agricultura familiar, gestão de recursos hídricos e gestão participativa.

O escritório regional de Fortaleza contou com diversos parceiros de variados setores da sociedade, em diversos estados, como por exemplo CEAPS (que desenvolve atividades de mapeamento participativo junto a comunidades ribei-

rinhas na Amazônia, através do Projeto Saúde e Alegria), Universidade católica de Pernambuco (UNICAP), Rede Brasileira Agroflorestal (REBRAF) e AACC (Associação de Apoio às Comunidades do Campo).

O escritório regional para as regiões Norte e Nordeste encerrou suas atividades em 2010, deixando um legado de milhares de pessoas que participaram dos cursos de formação política e capacitação de diversos matizes, além de projetos que alcançaram autonomia, seguindo até hoje em atividade. Atualmente a KAS Brasil mantém parcerias com diversas instituições das regiões Norte e Nordeste.

DO CENTRO DE ESTUDOS À REPRESENTAÇÃO NO BRASIL

Formação Política

Nos anos 1990 a KAS iniciou nova fase na realização de suas atividades. As atividades de formação política e cooperação internacional ampliaram-se ainda mais. Em 1991 foi inaugurado o Centro de Estudos, em São Paulo. Diversos eventos foram realizados em vários estados brasileiros, e com novos parceiros, além das parcerias já estabelecidas, incluindo pesquisas que resultaram em publicações. Diversos cursos de formação política para jovens da Igreja Católica foram organizados, em parceria com a Arquidiocese do Rio de Janeiro. Cursos de formação de juventudes partidárias desde então tem sido realizados, uns em parceria com partidos políticos e ONG's. No estado de Tocantins a KAS tem há diversos anos uma parceria com o Centro de Direitos Humanos de Cristalândia (CDHC), que realiza anualmente o Curso de Agentes Jurídicos. Realizado em diversos módulos, este curso capacita dezenas de líderes de diversos estados da região, pessoas ligadas a sindicatos, movimentos de defesa dos direitos dos indígenas, mulheres, quilombolas, entidades religiosas e partidos políticos. Diversos cursos sobre a participação política feminina são realizados a cada ano, em parceria com partidos políticos.

Um importante legado das atividades realizadas pela KAS sobre política local em São Paulo é a Oficina Municipal (OM). O Centro de Estudos mudou-se para a cidade do Rio de Janeiro no mesmo ano de fundação da Oficina, estando a Representação no Brasil situada atualmente no bairro de Botafogo. A OM, instituição fundada em 2002, realiza de cursos de capacitação e formação técnica frequentados principalmente por servidores da esfera municipal, trabalhadores de prefeituras e Câmaras Municipais. A Oficina Municipal é, conforme as palavras de José Mario Brasileiro Carneiro, “um legado institucional da

Fundação Konrad Adenauer” (Brasiliense Carneiro, 2009, p. 301). Possuindo desde o seu nascimento uma parceria estratégica com a KAS, tendo nascido a partir da própria Fundação Konrad Adenauer, a Oficina foi concebida a partir de seus cursos, pesquisas, e capacitações, que deram surgimento ao projeto de construir uma escola de cidadania e gestão local, para capacitar pessoas de maneira humanista, em gestão pública no âmbito local. Concretização deste projeto, a Oficina Municipal atende a significativo número de pessoas anualmente, em atividades pautadas pela convicção de que a política local é a instância fundamental a ser valorizada em qualquer democracia. Cerca de 13.000 pessoas ligadas à gestão local e tomadores de decisão passaram pelos cursos da Oficina Municipal até hoje.

Segurança e controle da corrupção são temáticas polêmicas que tem sido discutidas. Segurança pública foi tema que foi abordado em vários projetos da KAS com a ONG Viva Rio na década passada, assim como o tema Corrupção tem sido tratado em eventos e publicações, realizados em parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais. A formação política por vezes assume alcance regional. Em 2007 e 2008 a KAS desenvolveu o projeto Diálogo e intercâmbio entre partidos políticos e sociedade civil no MERCOSUL, financiado pelo *UN Democracy Fund* (UNDEF). Este projeto reuniu, por meio de processo seletivo, um total de noventa participantes de cinco países (Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai e Venezuela). O objetivo deste projeto foi a elaboração e realização de projetos que fortalecessem a democracia no local de atuação política dos participantes, líderes nas instituições em que atuavam. Tais projetos foram elaborados em parceria, onde membros de partidos políticos estabeleceram parceria com membros de organizações da sociedade civil, e vice-versa. Foram realizados dois eventos regionais (no Rio de Janeiro e em Buenos Aires), cinco seminários nacionais e um evento final de apresentação dos resultados dos projetos e avaliação, em Montevidéu. Os resultados foram publicados em 2008.

O Dia Internacional da Democracia é um dos mais importantes eventos políticos realizados anualmente pela KAS. No dia 08 de novembro de 2007 a Assembleia Geral da ONU definiu a data de 15 de setembro como o Dia Internacional da Democracia. Em 15 de setembro de 2008 a KAS realizou o 1º Dia da Democracia, fórum onde são debatidos temas que objetivam a promoção da democracia, tanto de âmbito nacional como internacional. Em 2013 foi realizada a sexta edição do evento, com a participação de cerca de 200 pessoas discutindo de maneira interativa temas como os recentes protestos de junho, democracia virtual e os escândalos de espionagem virtual.

Publicações e Site

Desde o início das atividades da Fundação Konrad Adenauer no Brasil, centenas de publicações foram lançadas. Nos anos 1990 destacam-se as séries *Debates*, *Papers*, *Traduções e Pesquisas*. Uma imensa gama de temas foi contemplada nas páginas dessas séries, incluindo temas de política local, economia, relações internacionais e demais temas presentes nas atividades da KAS. Na década passada novas séries surgiram, como os dois volumes da publicação *Escola política*, concebida para os cursos de formação política. O tema do primeiro volume foi marketing político e o do segundo partidos políticos. No ano 2000 a KAS lançou a série *Cadernos Adenauer*, dedicada a temas relacionados ao Brasil e também a assuntos internacionais. Ao longo dos anos algumas mudanças ocorreram. De início eram lançadas dez edições dos Cadernos por ano, atualmente são quatro, com maior número de capítulos em cada edição, assim permitindo tratar os assuntos de modo mais aprofundado. Mudanças no projeto gráfico também foram realizadas, inclusive esta edição especial apresenta o mais novo *layout* da Série Cadernos Adenauer.

A KAS também publicou, em 2005 e em 2008, dois livros sobre marketing político, ambos da autoria do especialista Rubens Figueiredo. De todas as publicações lançadas pela KAS, uma das mais conhecidas é a obra *Sistema Político Brasileiro: uma introdução*. Trata-se da primeira obra a reunir em apenas um volume um conjunto de análises que apresentam os diversos aspectos do cenário político brasileiro. Organizado por Lúcia Avelar e Antônio Octavio Cintra, Este livro conta com mais de vinte capítulos abrangendo os mais variados aspectos da política brasileira, tornou-se referência no meio acadêmico brasileiro, na área de ciência política, sendo adotado em várias universidades. Em função da excelente acolhida que as duas primeiras edições tiveram, ambas esgotadas, a terceira edição está em preparação.

Considerando que as publicações acima mencionadas são uma amostra bem reduzida da totalidade dos títulos lá lançados até agora, para ter acesso a uma lista com todas as publicações lançadas até 2009, basta uma consulta à publicação *40 anos: política, sociedade, cooperação internacional*, que se encontra disponível *online*.

A internet tem se tornado um espaço cada vez mais importante na divulgação das publicações editadas pela Fundação Konrad Adenauer (<http://www.kas.de/brasilien/pt/publications/>). Atualmente nosso *site* encontra-se disponível em 3 línguas e conta com as versões eletrônicas de parte dos livros publicados, em formato pdf. Alguns *e-books* já foram lançados, e outros estão em

preparação. São publicados exclusivamente no *site* os artigos da série Brasil em Foco (em português), e as análises políticas em português, alemão e inglês. Gradativamente disponibilizaremos *online* mais publicações, para serem baixadas gratuitamente.

Cooperação Internacional

A cooperação internacional é parte essencial do trabalho da KAS. Os dois mais importantes projetos são a Conferência de Segurança Internacional do Forte de Copacabana e o Fórum Brasil-Europa.

Em 1994 foi realizado o primeiro Fórum Brasil-Europa. Neste evento são realizados debates de alto nível sobre questões concernentes não somente à cooperação entre O Brasil e a Europa, mas também acerca das relações entre América do Sul e Europa. Em 2013 foi realizada a vigésima edição do evento, em parceria com a União Europeia. Complementando o Fórum, em 2000 a KAS lançou a publicação Anuário Brasil-Europa, reunindo em seus capítulos diversos *papers* sobre os temas abordados no ano anterior, aprofundando as análises. Em 2010 a publicação Anuário Brasil-Europa recebeu um novo projeto gráfico e um novo nome, passando a se chamar *Série Relações Brasil Europa*. A nova série contém em seus capítulos a análise correspondente aos temas discutidos no Fórum Brasil-Europa do mesmo ano. Em 2013 será lançado o terceiro volume desta série.

Em 2004 a Fundação Konrad Adenauer realizou a primeira Conferência de Segurança Internacional do Forte de Copacabana. As primeiras edições foram realizadas no próprio Forte de Copacabana, em parceria com o Centro Brasileiro de Relações Internacionais (CEBRI), o Centro de Estudos das Américas (CEAS) e com a Universidade Science-Po de Paris. Devido ao grande sucesso do evento, em 2008 a Conferência foi transferida para locais maiores. Desde então a Conferência do Forte de Copacabana tem sido realizada anualmente, reunindo militares, políticos, diplomatas, embaixadores, tendo contado com a presença de ministros da defesa em algumas de suas edições. Com o objetivo tornar os temas discutidos acessíveis a um número maior de pessoas, a cada ano é lançada durante o evento a publicação *International Security*, reunindo artigos sobre temas discutidos na Conferência. Atualmente a Conferência do Forte de Copacabana é realizada em parceria com o CEBRI e com a Comissão da União Europeia.

UM OLHAR PARA O FUTURO

■ Lançando um olhar pra o futuro, vemos novos temas que surgem e ganham destaque junto aos projetos atuais, entre eles a influência exercida pelas redes sociais no cenário político brasileiro, segurança e privacidade na internet. Ao lado das atividades de formação política, Economia Social de Mercado e cooperação internacional, as discussões sobre sustentabilidade, mudança de matrizes energéticas e demais tópicos relacionados ao clima tem sido cada vez mais presentes nas atividades da KAS. Não são temas novos para a KAS, como bem mostram as atividades realizadas pelo escritório de Fortaleza. Contudo, à medida que as discussões sobre sustentabilidade se fazem cada vez mais presentes nos variados setores da sociedade, a KAS se empenha em acompanhar a crescente preocupação com os temas ambientais. A Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento (Eco92) representou um marco para o Brasil em termos de meio ambiente. Além de se sua importância histórica enquanto fórum internacional de alto nível, tendo reunido autoridades de 192 países no Rio de Janeiro, trouxe para o centro das atenções toda uma série de questões, fatos e problemas de cunho ambiental que até então não recebiam muita atenção.

Por ocasião da realização da Conferência Rio+20 a Fundação Konrad Adenauer participou da criação da CB-27, uma rede que reúne os secretários de meio ambiente das 27 capitais brasileiras, com o objetivo de trocar experiências, de modo a colaborar para um melhor enfrentamento aos principais desafios das grandes capitais brasileiras, como mobilidade urbana, gestão de resíduos sólidos e redução de emissão de carbono e eficiência energética. Este intercâmbio de ideias inclui não só os desafios a superar, mas também a troca de experiência sobre as melhores práticas empreendidas com êxito pelas capitais nas cinco regiões do Brasil. A KAS lançou em 2012 um livro apresentando projetos bem sucedidos de sustentabilidade implementados em vinte e duas capitais brasileiras, intitulado *Gestão ambiental: casos de sucesso nas capitais brasileiras*. Este livro conta experiências que deram certo na área ambiental, como projetos bem sucedidos que envolvem estímulo ao uso da bicicleta como meio sustentável de mobilidade urbana, tratamento de lixo, educação para a sustentabilidade e diversos outros, que mostram os esforços das diversas pastas de meio ambiente, no sentido de buscarem respostas eficientes às cada vez mais complexas demandas em termos ambientais nas capitais brasileiras. A CB-27 constitui um fórum permanente de troca de experiências e debates entre os gestores das capitais, tendo realizado dois encontros de secretários de meio ambiente das capitais brasileiras. O primeiro

encontro resultou na carta Rio pela sustentabilidade, assinada pelos vinte e sete secretários e enviada à C-40.

Além da CB-27, diversos outros projetos – envolvendo pesquisas, debates e publicações- na área de sustentabilidade. O mundo se renova em velocidade vertiginosa, e a KAS precisa se renovar sempre, neste sentido avalia e realiza um processo de reflexão sobre suas próprias atividades de modo a promover mudanças e desenvolver novas estratégias, para acompanhar as mudanças. Tão grande é a relevância da questão para a Fundação Konrad Adenauer que em outubro de 2013 a KAS Brasil receberá um novo projeto regional exclusivamente dedicado aos temas clima, energia e meio ambiente (KUE, na sigla em alemão).

Nessas mais de quatro décadas de atividades no Brasil a KAS tem colaborado em numerosas iniciativas, promovendo o diálogo democrático, realizando formação política, estimulando a participação política feminina, apoiando iniciativas que promovam a cooperação internacional, financiando pesquisas, concedendo bolsas de estudo. Divulgando a Economia Social de Mercado e articulando a troca de experiências e divulgando melhores métodos e práticas em sustentabilidade. Estas e outras realizações só puderam tornar-se um sucesso porque, além dos colaboradores (da própria KAS e dos parceiros) sem os quais coisa alguma seria realizada, há uma inconfundível confluência de vocações, entre Brasil e Alemanha: vocações democráticas, nascidas das lições que cada país colheu de suas experiências, lutas e traumas, que fizeram nascer em cada lado uma certeza compartilhada: a de que a democracia é um valor inegociável.

- **Felix Dane** · Representante da Fundação Konrad Adenauer no Brasil.
- **Reinaldo J. Themoteo** · Coordenador editorial da Fundação Konrad Adenauer no Brasil.

REPRESENTANTES DA FUNDAÇÃO KONRAD ADENAUER NO BRASIL

Período	Representante
1969-1974	Lothar Kraft
1975-1977	Wolfgang Seeger
1977-1999	George Sperber (foi representante em 1977, e assessor de projetos de 1977 a 1999).
1977	Walter Seipp
1978-1979	Theodor Wernerus
1981-1985	Bernd Eisenblätter
1984-1994	Helmut Wittelsbürger
1986-1989	Wolfgang Thüne
1989-1991	Norbert Chauvistré
1989-1990	Karl-Josef Hollender
1990-1995	Berthold Weig
1995-1997	Winfried Jung
1999-2009	Wilhelm Hofmeister
2009-2011	Peter Fischer-Bollin
2009-2012	Olaf Jacob
2011-2012	Thomas Knirsch
2012–atual	Felix Dane

Representantes do escritório para as Regiões Norte e Nordeste

1988-1992	Michael Plesch
1992-1994	Dietmar Wenz
1994-1996	Bernd Dresen
2000-2002	Hartmut Teuchle
2002-2007	Klaus Hermanns
2007-2011	Anja Czymmeck